**DISCURSOS DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 23.09.2013. 19:00 horas.**

**PEQUENO EXPEDIENTE:** onde o Vereador **DOMINGOS FLORIANO,** após saudações disse: Quero falar um pouco que a nossa Comunidade se reuniu semana retrasada, onde que a comunidade também cobra da gente, que a gente está aí na frente do povo, aonde que Eu e o Adílio Vergueiro estávamos participando de uma reunião na aldeia com as Comunidades. Aonde que tinha muitos membros aí juntos com nós na reunião. Onde que foi discutido sobre a nossa comunidade da área indígena de Engenho Velho. Eu fui cobrado pela comunidade que na outra Administração veio recursos para o Município comprar caixas de água para a comunidade indígena. E eu como sou Vereador aí da comunidade, eu fui cobrado para fiscalizar, mas eu também quero que vocês, que são Vereadores também, que fiscalizem comigo. Na época, na outra Administração, a gente tinha os valores que veio só para comprar as caixas de água pra comunidade indígena, a gente tinha um valor x, o Adílio ficou com uma copia, todos nós aí da área ficamos com uma cópia. E a gente foi cobrado agora nessa reunião, por isso que estou falando aqui na sessão, mas eu quero que vocês também fiscalizem comigo, não só eu, por isso que nós estamos aqui na frente da Comunidade. **GRANDE EXPEDIENTE:** onde o Vereador **DOMINGOS FLORIANO,** disse: Eu como vereador, nós somos muito cobrado dentro da área, mas é direito da comunidade. Está chegando na última hora o Adílio que estava lá acompanhando junto da nossa comunidade, aonde que veio um recurso do estado para o Município de Engenho Velho, aonde que nós fizemos o plano de aplicação que ali trabalhamos para o povo. O Adílio, o Paulo, Eu, nós somos do saneamento básico dentro da nossa comunidade. Mas eu quero dizer que está vindo um recurso para o Engenho Velho, e nós decidimos de fazer esse plano de aplicação para comprar o que é necessário dentro da nossa aldeia sobre o saneamento básico. Vocês sabem que a gente trabalha ali dentro, Eu o Adílio e o Paulo, e a gente precisa de umas conexões de PVC, cano, essas coisas simples. Nós definimos em uma reunião que 40% desse valor iria ser ocupado para esse fim. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após cumprimentos disse: Quero dizer primeira mente que sou teu companheiro Vereador Domingos na luta pelos interesses da sua Comunidade Indígena. Então, tudo aquilo que o senhor apresentar aqui nessa Casa, sempre serei favorável, tudo o que vier de encontro para sanar os problemas lá dentro daquela comunidade. Primeiramente eu quero dizer o seguinte, vou usar esse grande expediente, para parabenizar todas aquelas pessoas que organizaram a semana farroupilha aqui no nosso Município, aquelas pessoas que prepararam a semana farroupilha aqui no nosso Município. Sem sombra de dúvidas não é fácil fazer esse tipo de trabalho, organizar uma festa, por exemplo, como o costelão, que aconteceu no domingo. Agradecer também todas aquelas pessoas que organizaram, que prepararam o culto crioulo. Aquelas pessoas que trabalharam arduamente naquele domingo para servir todas aquelas pessoas que lá estavam presentes, pessoas aqui do nosso Município, pessoas de outros Municípios que lá se fizeram presentes. Então, fica aqui o meu agradecimento a todas essas pessoas que prepararam e organizaram a semana farroupilha aqui em nosso Município. E aproveitando essa oportunidade em que eu estou falando da semana farroupilha aqui de Engenho Velho, os acontecimentos que aconteceram aqui, eu lembrei da semana farroupilha que aconteceu no Município Mãe que é Constantina, e onde lá eu estive presente várias e várias vezes durante o dia, principalmente ao meio dia. E também eu tive a oportunidade de estar presente na quarta-feira há noite em um show muito bonito organizado por aquelas pessoas que organizaram aquela semana farroupilha. Mas o que mais me chamou atenção disso tudo, dessas duas semanas farroupilha, foi conversando com o Capataz do CTG Taquaruçu de Constantina, o meu amigo Zaluar Brás da Silva, Gaudério que se dedica muito no CTG, em um dia de meio dia nós estávamos lá sentados, tomando um chimarrão e conversando, e ele me deu várias ideias, várias sugestões, e aí entramos em um assunto em que ele citou e disse o seguinte: Olha Vereador é um trabalho muito árduo, muito cansativo, mas é um trabalho prazeroso. Como é bonito ver toda essa gauchada aí prestigiando o nosso evento. E aí ele disse o seguinte: Isso o que eu vou dizer agora é o que mais me chamou atenção, ele disse o seguinte, olha, graças a professora Vera Carpenedo que tem sido uma mão na roda para nós aqui, não somente na semana farroupilha, mas também em todo o processo do nosso CTG. E como é importante a gente ouvir de outras pessoas de outros municípios elogiando, dando valor, valorizando pessoas que moraram aqui no nosso município, ou que trabalham aqui em nosso município. Nós temos um outro exemplo, o Dr. Paulo por exemplo que é o nosso colega de trabalho aqui, que é Presidente do Rotary, uma entidade importantíssima que desenvolve um trabalho muito importante, e nós sabemos do trabalho que ele vem desenvolvendo a frente desta entidade, que por várias e várias vezes a gente escuta as pessoas elogiando e comentando o trabalho que o Dr. Paulo vem fazendo a frente desta entidade. Então, eu fico muito feliz quando a gente escuta pessoas de outros municípios elogiando pessoas aqui do nosso município, pessoas que se destacam, pessoas que trabalham gratuitamente. A Professora Vera é uma pessoa que tem a tradição desde pequena, e o Dr. Cesar quando casou-se com ela, sem sobra de dúvidas ele começou também a aprender um pouquinho mais a respeito disso, e tem passado isso também para seus filhos, porque os dois filhos do Dr. Cesar e da Professora Vera participam o grupo Pé no Estribo. Tive a oportunidade de velos na Linha Martinelli participando junto com este grupo. Tive a oportunidade ouvir elogios, também ao Dr. Cesar. Na quinta-feira se não me falha a memória ou na sexta-feira, a Professora Vera teve que vir para Engenho Velho, e ela coordenava a questão da gincana lá em Constantina, e ela teve que se fazer presente aqui no Engenho Velho, e quem tomou conta, quem passou a mão no microfone e conduziu os trabalhos no lugar da Professora Vera foi a Yasmim, a sua filha Dr. Cesar. E o Senhor sabe que a sua família é minha amiga, e eu não precisava vir aqui dizer isso para aumentar a minha amizade para com o senhor, para aumentar a minha amizade com o Dr. Paulo. Mas eu estou sendo sincero, eu estou sendo muito sincero, porque quando a gente escuta pessoas de outros municípios valorizando as pessoas daqui do nosso município, a gente tem que se alegrar, a gente tem que se manifestar, a gente tem que dizer isso em público, a gente tem que agradecer principalmente isso. Quando realmente pessoas de outros municípios valorizam pessoas aqui da nossa terra, dão valor pelo trabalho, pelos seus conhecimentos, aí sim nós temos que usar essa tribuna, nós temos que elogiar, nós temos que dizer isso em público. Eu não precisava dizer isso como eu disse anteriormente para aumentar a minha amizade, mas é para uma questão de justiça, é uma questão de justiça, é uma questão de merecimento que eu faço isso com a família do Dr. Cesar, para que eu faço isso com a família do Dr. Paulo. Olha, eu vou voltar nas explicações pessoas para tratar de outros assuntos. **OFÍCIO** recebido do Senhor Prefeito Municipal solicitando votação em regime de urgência ao projeto de lei nº 027/2013. Em discussão o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI** disse: Eu dei uma olhada no Projeto agora a pouco, e como nós temos este costume de votar contra todos os Projetos que vem em regime de urgência para esta Casa, eu vou me manifestar aqui nessa tribuna, dizer que vou votar contra, e peço aos nobres colegas que votemos contra este Projeto. Talvez seja um Projeto importante, nós temos que analisar, nós temos que ver. Talvez algum Vereador vá usar essa tribuna e vai dizer, não, mas a lei está exigindo isso, a lei está cobrando, o Tribunal está apontando. Tudo bem, pode ser que até seja verdade, pode ser que seja isso mesmo, mas então vamos ler este Projeto, vamos analisar, e segunda-feira que vem ou na próxima segunda que nós nos reunimos, se for necessário façamos uma extraordinária, vamos dar os pareceres e votamos este Projeto. Só que este Projeto chegou hoje de manhã ou hoje a tarde, não sei que horas chegou este Projeto Dr. Cesar. De tarde, hoje a tarde, vejam bem, chegou hoje a tarde, eu tenho certeza que nenhum dos colegas Vereadores leram, talvez até algum passou aqui e pegou o Projeto, ter lido, ter estudado, mas eu acho que nós temos que votar contra este oficio, e na segunda que vem como eu falei, quando nós tiver reunidos vamos dar parecer, e se for tão urgente assim, a gente vota o Projeto. Em discussão o Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI,** apos saudações disse: Quero dizer também que a respeito desse Projeto em regime de urgência, também sou contra em regime de urgência. É importante, mas eu acho que eu até devo lembrar os Vereadores que foi comentado isso a noventa dias atrás a respeito desse Projeto que ia ser colocado em prática. Então, por que vim hoje a tarde e nós já ter que votar isso. Então, temos que botar um pouco de ordem nos homens lá, por que está na hora. Vários e vários Projetos foram votados em regime de urgência e até hoje não foram posto em prática, ficou parado, vocês devem lembrar alguns Projetos, alguns contratos que veio em regime de urgência e depois parou. Não sei pra que isso, medo que algum Vereador fosse se aprofundar e votar contra. Então, eu peço aos Vereadores, eu sou contraio sim em regime de urgência, mas depois de avaliar e analisar o Projeto, se é necessário se vota favorável sim. Mas hoje eu sou contrario em regime de urgência. Não havendo mais discussão, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESOAIS:** onde o Vereador **CLAUDIOMIRO RISSOTO,** após saudações disse: Bom, há alguns meses, eu só gostaria de fazer um pequeno comentário a respeito da Saúde do nosso Município. Alguns meses nós recebemos um carro exclusivo para o PSF, todos vocês estão lembrados. Acho que se não me falha a memoria em torno de três meses. Esse carro realmente ele seria exclusivo para transporte da equipe do ESF, só que esse carro não está fazendo esse trabalho. Esse carro está sendo usado para outros trabalhos, onde o ESF está andando varias vezes com a ambulância. Que todos estão vendo por aí. Aonde que a ambulância é exclusiva para transportar pacientes com dificuldades graves. O que está acontecendo? Não sei. Talvez nós Vereadores temos que ficar a par disso, fiscalizar para ver o que está acontecendo. Inclusive hoje também estava programado para levar a nossa equipe para uma reunião na Linha Maraschin, mas quando chegou há hora o carro não estava mais. Simplesmente o Secretário teve que botar o carro dele para transportar a equipe. Então, eu acho que nós temos que ficar atento e dar uma puxada em nossos Gestores, para ver o que está acontecendo. Aqui o Alvecir falou dos regimes de urgências, Alvecir. Eu acho que os regimes de urgências foram contratados quando os regimes de urgências vieram para contratar pessoal, aí foi botado em prática. Agora os outros, tipo aquele Projeto, não estou lembrado o número do Projeto que foi do Hospital aí, pediram em regime de urgência e nós votamos, e até hoje nada foi feito. Além dos outros vários e vários, não é só esse né. O Vereador **ALVECIR TABALDI,** disse: Eu só voltei aqui para colocar mais algumas situações, aquilo que o Claudio falou, dos carros aí que estão sendo usado fora, isso sempre foi assim. Claro que quando é um Vereador da situação que fala isso, acho que ajuda muito. A gente lembra que sempre foi cobrado isso pelos Vereadores da oposição, e nunca se quer foi ouvido, sempre continuou. Quando tinha turno único, em épocas de fim de ano, os carros não paravam de andar. Você ficava perto da estrada de Constantina, você via às vezes pela parte da tarde, quatro ou cinco carros indo e voltando de Constantina. Então, isso eu acho que o Claudio está fazendo o teu papel, e espero que continue. A gente também vai estar juntos nisso para tentar resolver. Se fala muito em crise, em situações, o Prefeito está sempre chorando na Rádio, falando que está faltando dinheiro, uma coisa ou outra, mas as coisas chegam nesse ponto por que não tem Chefe que comanda os trabalhos e economiza nessas situações. A comunidade indígena também está aí hoje vendo o trabalho do Vereador Domingos. É bom, é importante vocês acompanharem de perto, ver o que é de direito de vocês. Com certeza a gente sempre foi a favor, a gente comentou e falou que muita coisa á feita só em época de eleição e depois deixam de lado, não só a Comunidade indígena, mas a maioria do povo do nosso Município, principalmente os adversários. Então, eu acho que está na hora de trabalharmos junto na questão, principalmente nos Projetos que vem só para beneficiar certas pessoas, promessas. Então, vamos trabalhar junto sim, mas com objetivo de que a coisa ande. Aquilo que o Claudio falou do Hospital, alguém pode explicar isso, como é que está o encaminhamento? A Prefeitura assumiu? Foi em regime de urgência, parecia que já na próxima semana duto ia andar melhor. Tem agroindústria que veio projeto em regime de urgência para ser botado em prática, funcionamento, e até hoje nada está acontecendo. Então, espero que comece andar as coisas mais para melhorar, porque a gente está vendo todo o momento pessoas. Hoje mesmo uma pessoa me chegou e me disse, Tabaldi, tu não quer comprar a minha casa? Estou indo embora do Engenho Velho. Isso aí entristece. Eu quero comentar alguma coisa sobre as estradas que devem na próxima semana subir pela Linha Martineli, que aquilo ali não da mais para se chamar de estrada. Poucos dias vieram às máquinas ali, mas não resolveu não se tem mais cascalho. Em algumas estradas que tinha um pouco de cascalho, a máquina raspou e colocou para fora, pra sarjeta, como foi nessas estradas britadas. Aonde é que nós temos estradas com brita ainda? No patrolar levam tudo para for, pra sarjeta, para a água levar embora. Então, isso tem que ter um acompanhamento no trabalho. E o mais grave que eu achei ali, teve até mesmo em minha casa, o pouco de cascalho que tinha tiraram da estrada, jogaram na lavoura. Ali no De Dordi, aquilo ali é coisa para ir para o jornal, chamar à Zero Hora para ver o trabalho daquela maneira. Na entrada onde chega na casa dele, feito sarjeta, barranco, deixaram o homem sem entrada. Não sei o que está acontecendo. Ele veio até na minha casa pegou o meu rastel, que eu uso no trator, para tapar para ele chegar. O que está acontecendo? O Chefe não está acompanhando? O Patroleiro? Não sei quem foi o patroleiro, eu não estava em casa, nem o De Dordi não estava, mas isso não pode acontecer, isso é coisa grava, é coisa vergonhosa. O Vereador **VALCIR LUDKE** após saudações disse: Claudio, eu queria comentar algumas coisas em relação a isso que você falou, que eu também tinha observado alguma coisa em relação a isso. Que essa camioneta que veio quase não está fazendo o trabalho que deveria fazer pro ESF, essa ambulância, eu acho que ela está acostumada, né Claudio, a fazer serviço que não é dela. Por isso que eu acho que eles não estão acostumados a guardar essa ambulância realmente para fazer os fins que é da ambulância. Que quando veio este Projeto, que vai vim agora mais uma ambulância, e mais um carro para a saúde. Eu falei que nós temos que fiscalizar, que ambulância na verdade tem que ser ambulância, não tem que ser ambulante. Esse carro eu acho que tem que estar disponível para a Secretaria de Saúde, um carro novo que é pra fazer essas visitas do ESF. Por que esse carro está andando. Essa semana eu já observei, e venho observando há dias, no pouco tempo que a gente sobra nas andanças por aí, essa camioneta não está sendo ocupada mais pelo Gabinete do Prefeito. Essa semana, essa camioneta saiu, não sei se foi a trabalho dessa equipe ou não. Então, estão andando com ela, deixando o pessoal na mão. Quando precisa fazer essas visitas, não tem. E esse veículo, vocês tem que entender que é específico para isso, não é para outras funções gente, nós temos que cuidar, nós temos que fiscalizar. Eu acho que o Claudio está de parabéns, por que como motorista da saúde, chegar aqui e falar isso não é fácil. Eu sei que não é fácil, mas eu acho que os erros nós temos, como Vereador, nós temos que fiscalizar e corrigir. E temos que continuar fiscalizando por que está vindo mais um carro aí, está vindo mais uma ambulância aí. Essas ambulâncias eu acho que tinham que estar na frente do Posto de Saúde, se precisou está aí. Que tal se ocorrer uma emergência e o pessoal está lá fazendo uma função que não é dela, e nós ficamos sem ambulância? Outra coisa que eu queria comentar aqui é em relação às casas populares. As tais faladas casas populares Frâncio, que o Frâncio até fez um chamamento para nós. Eu tentei me informar, mas a gente como Vereador não tem muito êxito, por isso que até agora eu estou mandando um pedido pro Prefeito para ele nos repassar a situação. O que está faltando? Por que só ele pode passar. Aí a gente pediu para a caixa um resumo da situação dessas casas. Pra ter uma ideia, esse Projeto foi assinado em 2010, foi feito uma liberação de R$131.528,00 no dia 16.05.2012, a primeira liberação que foi feita dessas casas, a segunda liberação foi de R$117.020,66 dia 13.09.2012, a segunda parcela, para ter uma ideia já estava estourado em um ano que é 12 meses a construção. A terceira parcela R$ 57.264,84 foi feito dia 1º.02.2013, foi agora. Só não dá para entender porque estas casas não estão prontas. A quarta parcela tem uma liberação de R$117.157,00, só não entendo porque esta construtora não liberou ainda, porque tem um bom valor para sair. Então, a gente está mandando este ofício para o Prefeito, que acredito que não é só bacia e torneira que está faltando não, é muito dinheiro para pouca para o cara deixar para trás, que com dois, três mil reais se coloca essas bacias que vale R$150,00 cada uma, torneira que vale dez, doze reais, o cara deixar de arrecadar R$117.000 que falta. Então, eu acho que tem mais alguma coisa, uma pendência, alguma coisa deve ter. Eu acredito que seja essa última casa que está sendo construída que está faltando alguma coisa lá, por que as construções tem que estar todas num patamar igual, se não tiver todas prontas não é liberado. Então por isso que a gente está mandando a solicitação pro Prefeito, e eu acredito que ele vai voltar realmente por que só ele pode fazer, nós não podemos. Então, eu estou mandando, na próxima semana vai ter todo o resumo do que está faltando. Então, eu acho que ai tem alguma coisa que não bate. De 2010 para 2013 já se foi, são três anos para construir, em 12 messes tinha que estar pronto o Projeto. Até o superintendente da caixa de Passo Fundo, falou que tem muita pendência. Então, como não foi regularizado isso aí ainda, há o valor esse de 117 mil, para ter uma ideia no valor total das casas liberados foi de 306 mil. Vejam bem qual é o percentual disso, a maior parte só teve uma parcela igual, menor um pouco por que 117 para 20. Eles deixam a maior parcela por último, por que, para haver agilidade no término da obra. Mas eu sugeria pro pessoal, que eles tinham que fazer que nem fez Constantina. Em Constantina o que o pessoal fez, foi para dentro dessas casas e acabou. Aí a caixa deu x dia para empresa terminar. Em Constantina aconteceu isso. A empresa se comprometeu, foi lá e colocou, e a Caixa veio na hora e liberou aquele conjunto lá no bairro São Roque. Foi feito isso. O pessoal pressionou o Prefeito, o Prefeito chamou a empresa, faltava alguns detalhes e o pessoal invadiu. O pessoal invadiu as casinhas, só dessa maneira foi terminado. Aqui se continuar desse jeito e nós não terminar, vai acontecer que daqui a dois, três meses o pessoal vão estar ainda pagando. É pouco 100 reais, mas para quem entrou com 2 mil reais, já pagou de aluguel quase 3 mil. Então, eu acho que isso aí tem que ser. Espero que o Prefeito mande, o que eu mandei, mande certinho para nós ver realmente se é só bacias. Eu particularmente não acredito, com a liberação de 117 mil, por causa de três, quatro mil reais, não seja liberado. Então, deve ter mais coisas por isso que a gente quer saber Presidente. O Presidente Frâncio falou para nós realmente ver como estava na realidade, só que eu liguei para lá e eles não podem informar. Só podem informar para o assinante do contrato, que é a Prefeitura. O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** disse: Sem sombra de dúvidas a gente vai se engajar nessa batalha aí para nós conseguirmos ajudar a nossa Capela. Sem sombra de dúvidas todos os Vereadores são favoráveis a ajudar nesse sentido. Acho que esse trabalho voluntário de se doar gratuitamente para ajudar a nossa capela é muito importante. E quero fazer aqui publicamente um convite para o Senhor para domingo que vem, o Senhor que é Presidente da nossa Capela, o Senhor que é festeiro também ao mesmo tempo, fazendo dois trabalhos ao mesmo tempo, convidar o Senhor para participar do programa que eu estou apresentado nos domingos das sete às oito e meia, “momento de fé”, para conceder uma entrevista lá no meu programa a respeito da nossa Capela, em fim, desse sentido da organização da festa como anda. Então, depois a gente combina o horário bem certinho. E o senhor está sendo convidado para participar lá e dar uma entrevista na Rádio Essência Nativa. Quero parabenizar desde já todos os festeiros e todo o conselho pelo belíssimo trabalho que vem realizando na nossa Capela. Uma pessoa que deve estar muito orgulhoso, sem sombra de duvidas, duas pessoa na verdade, são o seu Antoninho e a dona Terezinha, o pai e a mãe do Claudiomiro Rissoto, pelo que ele acabou de fazer aqui hoje. Acho que ele está corretíssimo, agir desta forma, como tem outras oportunidades que ele mesmo agiu desta forma. O próprio Vereador Frâncio muitas vezes tem criticado certas atitudes, em fim, eu lembro no passado nas questões de hora extras, o Frâncio tem cobrado, na questão das estradas o Frâncio tem cobrado bastante nesse sentido. Então, eu acho que o Governo do Estado na questão da Saúde tem mandado recursos suficientes para fazer um bom trabalho, ou seja, tem mandado veículos aí, dois ou três veículos aí. Acho que isso é importante nós fiscalizarmos para que esses veículos, realmente sejam colocados a disposição da população no seu devido programa, no seu devido programa. Que é como os outros Vereadores que me antecederam, e não quero me alongar nesse sentido, faço minha as palavras deles, nesse sentido, que esse veículo sejam colocado a serviço da população de Engenho Velho, nas funções dele. O Município recebeu sete carros se não me falha a memoria, sete carros, sete veículos da Receita Federal, eu sei que talvez por motivos de documentos ainda não foram liberados. Talvez seja isso, eles estão ai aguardando a liberação da documentação. Então, eu acho que tem que agilizar essa questão da documentação desses veículos aí pra que depois eles sejam disponibilizados pra população de Engenho Velho. Acho que isso a Administração tem que trabalhar nesse sentido, tem que ter uma pessoa responsável para isso. Agilizar esse processo, para adquirir os documentos desses veículos, para que possam rodar aí no nosso Município, e não somente aqui, mas também fora do Município. Então, eu acho que todas essas questões que foram levantas hoje aqui nesta noite, são muito importantes, para o crescimento do nosso Município. Acho que as críticas feitas por nós Vereadores, são críticas construtivas, e a agente que está aqui na condição de Vereador, a gente fica muito feliz quando vê que pessoa da Comunidade Indígena, pessoas aqui da nossa Comunidade vem acompanhar o nosso trabalho, para ver aquilo que nós defendemos, para que escutem a nossa opinião. A Comunidade Indígena vem aqui ver aquilo que o Domingos tem para falar. E ele tem defendido a Comunidade Indígena muitas vezes. Só que muitas vezes, o próprio Adílio tem experiência disso por que já atuou nessa Casa. Muitas vezes os pedidos que são feitos aqui, muitas vezes a Administração não atende. Então, é um tanto quanto difícil de ser Vereador muitas vezes. Mas a gente vai lutando, né Domingos, e os demais colegas Vereadores, a gente vai lutando, vai batalhando, vai elogiando quando se tem que elogiar, e a gente vai criticando quando se tem que criticar. Essa é uma das funções do Vereador. O Vereador **EDSON BACCIN MARTINELLI,** após saudações disse: Uso esse espaço pra parabenizar a todos que se envolveram na Semana Farroupilha do nosso Município, especialmente a Secretária de Educação e Cultura Leonara Frigeri, que vem desenvolvendo um belíssimo trabalho na Secretaria de Educação e Cultura, uma pessoa que é de admirar a espontaneidade, vontade e dedicação que essa mulher tem para com os Munícipes nossos. Também o pessoal que se envolveu no costelão, que trabalharam, que serviu, que assou a carne. Que esse costelão é muito famoso, e Engenho Velho está na boca do povo, não só aqui de Engenho Velho, mas de toda a região. Como teve pessoas que eu tive oportunidade de conversar de Passo Fundo, que vieram o ano passado em 4 pessoas, e se eu não me engano, nessa vez estavam em 24. Então, isso demostra que o nosso Município é também um Município tradicionalista, que está assim como os outros Municípios se envolvendo com a nossa tradição. Isso demostra que é muito bom para o nosso Município. Uso esse espaço também para fazer uma indicação verbal aqui nessa tribuna, para que se façam melhorias dos acessos das residências dos senhores José Graminha e do seu vizinho Genésio Graminha, que estão com dificuldades no trabalho dos leiteiros, hoje há tarde tivemos uma tarde muito árdua lá na casa do seu José Graminha, mas graças a Deus tive a felicidade de ligar no Galpão da Prefeitura e tinha o carregador lá e foi lá e nos ajudou, botamos pedra e conseguimos tirar o caminhão de lá. Espero que essa semana seja feitas melhorias nessas duas vias de nossos produtores de leite, que dão recursos para o nosso Município. O Presidente e Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** disse: Antes de encerrar eu gostaria de fazer uns pequenos nos comentários, que é bom ouvir os demais colegas, a gente fica satisfeito. O que me impressionou foi o pequeno comentário do Claudio que a gente vai analisando as coisas que a gente vê que está bastante errado. Por que esse carro veio do Estado pro ESF, onde que não está sendo usado. A ambulância é um carro para urgência, e praticamente essa ambulância não fez nenhuma urgência, e praticamente não presta mais. Como é que se analisa? Pelo amor de Deus gente! Eu acho que o nosso pessoal tem que tomar consciência disso, daquilo que estão fazendo por que não dá para acreditar. Amanhã ou depois vem outra ambulância com certeza não vai fazer aquilo que é o necessário, e dura um ano e já se foi a ambulância. A ambulância no meu ponto de vista ela tem que estar no lugar exato na hora correta. Graças a Deus que nunca aconteceu nenhum problema de alguém precisar dessa ambulância numa hora de urgência, se não eu queria ver o que iria acontecer ao nosso pessoal que comanda esses trabalhos. Então, a gente analisando, o Edson, poxa vida, o Edson não falou nada, mas veja bem a importância das entradas dessas duas famílias. Pelo amor de Deus gente eles sobrevivem do leite praticamente. Nós temos que priorizar essas pessoas, as estradas que dão acesso a pessoas que trabalham com leite, onde passa o transporte. Outras coisas a gente vai deixando, mas a gente tem que ter uma visão. Eu quero viver, todo mundo quer viver de um jeito melhor. A gente espera que no decorrer do tempo, todos os Chefes que tem o seu setor, tomem visão por que eu acho que quando está numa Comunidade se deve aproveitar o tempo, aproveitar as máquinas e fazer tudo aquilo que precisa para as comunidades. O Beto puxou um assunto importante gente que eu já mexi, e faz dias que estou mexendo, que são as casinhas populares, estamos aí com mais dois Projetos praticamente bem avançados e temos um aí que faz três anos. Isso é feio para nós, eu digo pra mim, por que faço parte da comunidade. Eu estive falando com a construtora e não chegou ainda o pedido, porque o dia que veio o Gerente de Passo Fundo, não tinha, uma faltava uma porta pra pintar, a que estava pintada a porta faltava os vidros, e além de tudo as torneiras. Então, são coisas mínimas. Mas não adianta o Gerente não libera, se não está nos trinques, não adianta, não libera. Então, eu falei com o Cristiano hoje de manhã, até sexta-feira ele acredita que chegue o material para ele. Eu acredito Vereador que não demore tudo isso, por que ele estaria vindo amanhã daí eles entraram em contato que não veio o material. Mas eu acredito que semana que vem ele está aí. Eu acho que nós mesmo assim temos que fazer a nossa parte, sinceramente me dói por dentro em saber que famílias, que não tem morada, tocar de pagar aluguel. Todos vocês sabem que o custo de uma casinha daquelas aí é de R$2.300,00, e eles gastaram bem mais em aluguel gente. Então gente, eu acho que nós temos que botar os pés no chão, e ver a realidade, e não ter medo de falar a verdade. Eu sempre digo isso e não temo, eu não temo em lugar nenhum, por que eu não minto nem pra Pedro nem pra Paulo. Eu comigo é preto no branco, e graças a Deus sempre me dei bem. Gostaria de agradecer a nossa comunidade indígena a qual é muito importante pra nós, eu principalmente faço um trabalho voltado bastante a comunidade indígena. Quero dizer a vocês que estou trabalhando em cima de um projeto de plantação de eucalipto com o Gallina. Agente está tentando vê se consegue fazer uma plantação de eucalipto dando as mudas para as famílias, para no futuro essa comunidade ter o que vender, ter uma lenha mais fácil, por que vocês sabem que hoje para derrubar uma madeira está muito complicado. Eu acredito que muitas famílias podem se engajar em fazer isso. Quero dizer que ao Professor Helio que tenha tranquilidade que o que depender da minha pessoa pra essa festa estarei pronto a ajudar como faça em qualquer outra promoção. Quero agradecer as pessoas que fizeram o culto crioulo, que eu me enchi de orgulho, para falar a verdade nunca tinha assistido, eu fiquei de boca aberta assistindo. Agradecer a cada um daqueles que trabalharam, a cada um que participou, que é a nossa comunidade, de ninguém mais. Agradecer do fundo do coração essas pessoas.